

PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO E MANIFESTAÇÕES BUCAIS ADVINDAS DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE UMA FACULDADE LOCALIZADA NA ZONA DA MATA MINEIRA

Gabriel Luiz Amato Frade¹
Júlia Dutra Aquino²
Vitor de Souza Soares³

vitorsoares.med@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: pessoas com deficiência; efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos; saúde bucal;

INTRODUÇÃO

Pacientes com necessidades especiais (PNE), de acordo com publicações do Ministério da Saúde (MS) do Brasil, no contexto da Odontologia, são definidos como indivíduos que, de forma permanente ou temporária, apresentam limitações de ordem física, sensorial, mental, emocional, distúrbios de crescimento ou condições médicas que interfiram ou impeçam a realização de tratamentos odontológicos convencionais. As causas dessas necessidades são diversas, podendo decorrer de fatores hereditários, malformações congênitas, doenças sistêmicas adquiridas ao longo da vida, alterações comportamentais ou, ainda, do próprio processo de envelhecimento. No contexto brasileiro, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao terceiro trimestre de 2022, estima-se que 18,6 milhões de pessoas com dois anos ou mais vivam com algum tipo de deficiência, o que representa aproximadamente 8,9% da população. Esse número é significativamente inferior ao apontado pelo Censo Demográfico de 2010, que registrou 45,6 milhões de brasileiros com deficiência (23,9%). Essa diferença metodológica deve-se à definição dos critérios adotados nos estudos: enquanto o levantamento de 2010 incluía indivíduos com "alguma dificuldade", o de 2022 considerou apenas pessoas com "muita dificuldade" ou que "não conseguem de modo algum" realizar atividades em pelo menos um aspecto funcional (IBGE, 2023). Contudo, é importante destacar que nem todos os indivíduos com deficiência são necessariamente considerados pacientes com necessidades especiais em Odontologia, conforme a definição do Ministério da Saúde, pois muitos podem ser atendidos de forma convencional em consultórios odontológicos. Diante desse

¹ Aluno de Graduação do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – Univértix.

² Aluna de Graduação do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – Univértix.

³ Médico, Graduado em Medicina pelo Centro Universitário Redentor (UniRedentor Afya), Pós-graduado em Psiquiatria (Afya Educação Médica), Docente do Curso de Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – Univértix.

panorama, observa-se que pacientes com necessidades especiais frequentemente utilizam múltiplas classes de medicamentos, como psicotrópicos (ex.: fluoxetina, sertralina), anticonvulsivantes (ex.: carbamazepina, ácido valproico), benzodiazepínicos (ex.: diazepam, clonazepam), antipsicóticos (ex.: risperidona, olanzapina) e imunossupressores (ex.: ciclosporina, metotrexato), conforme a complexidade clínica apresentada (KATZUNG; VANDERAH, 2023). O uso dessas substâncias pode desencadear reações adversas significativas na cavidade oral, como hiperplasia gengival, xerostomia, líquen plano, osteonecrose dos maxilares e aumento da suscetibilidade a infecções oportunistas. Além disso, essas drogas podem interagir com anestésicos, analgésicos e antimicrobianos comumente utilizados na prática odontológica, aumentando o risco de eventos adversos (DUTRA; OLIVEIRA, 2024). As manifestações bucais decorrentes do uso de medicamentos não apenas comprometem a saúde funcional do paciente, mas também afetam sua qualidade de vida, interferindo em aspectos estéticos, alimentares, psicológicos e sociais. Tais manifestações, muitas vezes, são de difícil diagnóstico e podem ser confundidas com patologias de origem local ou sistêmica. Portanto, torna-se essencial que o cirurgião-dentista esteja capacitado para realizar uma avaliação clínica detalhada e multidisciplinar, considerando o histórico medicamentoso do paciente. Entretanto, a formação acadêmica e a capacitação profissional voltadas ao atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais ainda apresentam lacunas significativas. Isso dificulta tanto a identificação precoce de manifestações adversas quanto a adoção de condutas terapêuticas apropriadas. Nesse contexto, a atuação do cirurgião-dentista ganha relevância também no âmbito da farmacovigilância odontológica, contribuindo para a detecção, notificação e mitigação de eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos, promovendo, assim, um cuidado mais seguro e humanizado. Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar os fármacos utilizados por pacientes com necessidades especiais atendidos na clínica odontológica do Centro Universitário Vértice – Univértix, estabelecendo uma correlação entre esses medicamentos, as manifestações bucais e as reações adversas observadas. Espera-se, por meio desta investigação, fornecer subsídios para uma abordagem clínica mais segura e fundamentada em uma perspectiva sistemática e multidisciplinar. Ademais, objetiva-se contribuir para a catalogação de sinais e sintomas orais que favoreçam o diagnóstico precoce de alterações associadas ao uso medicamentoso, considerando que muitas dessas condições apresentam evolução favorável quando detectadas oportunamente.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, com cunho descritivo de abordagem quantitativa. Os estudos descritivos têm por objetivo determinar a distribuição de doenças ou condições relacionadas à saúde, segundo o tempo, o lugar e/ou as características dos indivíduos (Cordeiro *et al.*, 2023). A pesquisa quantitativa é um método numérico de coleta de dados (Barbosa *et al.*, 2023). Este estudo será realizado com prontuários de pessoas com necessidades especiais atendidas na Clínica Odontológica do Centro Universitário Vértice – Univértix, realizado em Matipó. O município de Matipó está localizado na região II da Zona da Mata Mineira e pertence à microrregião homogênea Vertente Ocidental do Caparaó. Esta pesquisa fará parte do projeto “Acompanhamento das condições de Saúde Bucal dos pacientes de Matipó-MG e Região atendidos na Clínica Odontológica da Faculdade Vértice - Univértix”, aprovado

pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Univértix com o CAAE 57847122.2.0000.9407. As variáveis investigadas nos prontuários serão: sexo, faixa etária, medicamentos utilizados (e sua relação com o sistema estomatognático) e Sinais e sintomas observados clinicamente. Como critérios de exclusão serão: prontuários de paciente sem necessidades especiais, prontuários incompletos ou sem consentimento livre e esclarecido não assinado. E como fatores de inclusão serão: prontuários de pacientes com necessidades especiais, corretamente preenchidos e com o termo de consentimento livre e esclarecido assinado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de um Projeto em andamento do Programa de Iniciação Científica voluntário, a realização da coleta e da análise dos dados obtidos estará condicionada a se iniciar no mês de agosto de 2025. Após os respectivos procedimentos, serão apresentados os resultados e discussões mediante a confrontação com a literatura pertinente.

REFERÊNCIAS

BORSATTO M. C. *et al.* Atendimento odontológico em pacientes especiais. **Revista de Odontopediatria Latinoamericana**, [S. l.], v. 4, n. 2, 2021. DOI: 10.47990/alop.v4i2.23. Disponível em: <https://revistaodontopediatria.org/index.php/alop/article/view/23>. Acesso em: 13 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Guia de atenção à saúde bucal da pessoa com deficiência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_bucal_pessoa_deficiencia.pdf. Acesso em: 11 out. 2021.

BARBOSA, A. C.; STAHL, N. S. P.; CABRAL, L. L. S.; SCHRÖETTER, S. M.; SANTOS, R. S. F.; **Construção do conhecimento em cálculo numérico via ambiente virtual por meio de trabalho colaborativo**. Linkscienceplace, [s.l.], v. 10, n. 3, 2023. Disponível em: <https://linkscienceplace.com/index.php/lnk/article/view/57>. Acesso em: 25 fev. 2025.

CALDAS Jr., A. de F.; MACHIAVELLI, J. L. **Atenção e cuidado da saúde bucal da pessoa com deficiência: protocolos, diretrizes e condutas para cirurgiões-dentistas**. Recife: Ed. Universitária, 2013. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/299/o/Livro_-_Eixo_2_-_Cirurgi%C3%B5es-dentistas.pdf. Acesso em: 11 out. 2021.

CAMPOS, C. de C. *et al.* **Manual prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais**. 2. ed. Goiânia: Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Odontologia, 2009. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/133/o/Manual_corrigido-.pdf. Acesso em: 11 out. 2021.

CORDEIRO, F. N. C. S.; CORDEIRO, H. P.; PINTO, L. O. A. D.; SEFER, C. C. I.; SANTOS LOBATO, E. V.; MENDONÇA, L. T.; SÁ, A. M. M. Estudos descritivos exploratórios qualitativos: um estudo bibliométrico. **Brazilian Journal of Health Review**, [s.l.], v. 6, n. 3, 11670–11681, 2023. Disponível em: Acesso em: 25 fev. 2025.

COSTA, A. **Hiperplasia gengival: o que é, causas, sintomas e tratamentos**, 2022. Disponível em: < <https://www.naturalcura.com.br/hiperplasia-gengival-tratamentos/> >. Acesso em: 10 jun 2025.

COUTO, G. R. C. *et al.* Estratégias para condicionamento comportamental durante atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais: recursos existentes para condicionamento do comportamento dos pacientes com necessidades especiais. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 17, n. 3, 2025. DOI: 10.18569/tempus.v17i3.3340. Disponível em: <https://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/3340>. Acesso em: 10 jun. 2025.

CRUZ, Ma. do C. *et al.* Polifarmácia, medicamentos potencialmente inapropriados e a vulnerabilidade de pessoas idosas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 27, e230191, 2024. DOI: 10.1590/1981-22562024027.230191.pt. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562024027.230191.pt>. Acesso em: 16 jun. 2025.

CURI, D. S. C. C. *et al.* Strategies used for the outpatient dental care of people with autism spectrum disorder: An integrative review. **Research in Autism Spectrum Disorders**, v. 91, p. 101903, 2022. DOI: 10.1016/j.rasd.2021.101903. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rasd.2021.101903>. Acesso em: 11 out. 2022.

DUTRA, L. B.; OLIVEIRA, G. de A. Relação da terapia medicamentosa com os efeitos adversos na cavidade bucal: uma revisão integrativa. **Revista FT, Poté (MG)**, 2024. DOI: 10.69849/revistaft/pa10202411221940. Disponível em: <https://revistaft.com.br/relacao-da-terapia-medicamentosa-com-os-efeitos-adversos-na-cavidade-bucal-uma-revisao-integrativa/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência**. 2010. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf. Acesso em: 20 jun. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pessoas com deficiência no Brasil: 3º trimestre de 2022. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua** – PNAD Contínua. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/17270-pnad-continua.html>. Acesso em: 12 jun. 2025.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558040194. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

SANTOS, L. F. dos; LOPES E SILVA, A. M. S. Efeito da música instrumental no comportamento de pacientes com necessidades especiais durante o tratamento odontológico. **ClipeOdonto** – UNITAU, v. 9, n. 1, p. 7–12, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.unitau.br/>. Acesso em: 11 nov. 2021.

YUAN, A.; WOO, S. B. Adverse drug events in the oral cavity. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, St. Louis, v. 119, n. 1, p. 35–47, 2020. DOI: 10.1016/j.oooo.2014.09.009. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32892860/>. Acesso em: 10 jun. 2025.